



EBSERH

Fenadsef quer evitar novo dissídio coletivo

Página 2

ARTIGO

Homenagem aos profissionais de saúde

Página 4

IN CRA

Justiça determina trabalho remoto

Página 3



DIFÍCIL

Senado aprova congelamento de salários do setor público

Foram excluídos do congelamento os servidores da saúde, da segurança pública e Forças Armadas.

A aprovação do congelamento de salários dos servidores públicos municipais, estaduais e federais e dos membros dos três Poderes até dezembro de 2021 foi um dos pontos mais discutidos entre os senadores, neste sábado (2/05), na votação do substitutivo aos Projetos de Lei Complementar (PLPs) 149/2019 e 39/2020. O texto estabelece a compensação a estados e municípios pela perda de arrecadação provocada pela pandemia de coronavírus.

A suspensão do reajuste de salários por 18 meses foi negociada com o governo pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, relator da matéria, como contrapartida ao auxílio financeiro da União aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para mitigar os efeitos da covid-19. Davi atuou para garantir os recursos sem a necessidade de corte salarial em 25%, que era a proposta inicial do Executivo. Foram excluídos do congelamento os servidores da saúde, da segurança pública e das Forças Armadas.

A vedação ao crescimento da folha de pagamento da União, estados e municípios está entre as medidas adicionais do programa de enfrentamento à doença. Os entes federados ficam proibidos de reajustar salários, reestruturar a carreira,

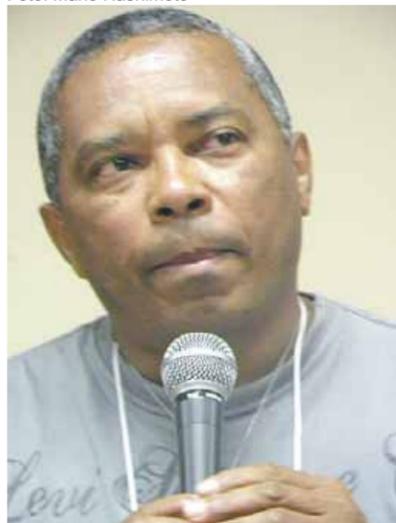
contratar pessoal (exceto para repor vagas abertas) e conceder progressões a funcionários públicos por um ano e meio.

A economia estimada é de cerca de R\$ 130 bilhões, sendo R\$ 69 bilhões para os estados e o Distrito Federal e R\$ 61 bilhões para os municípios, até o final de 2021. (Fonte: Agência Senado)

Impedimento - O secretário-geral da Condsef/Fenadsef diz esperar que o Supremo continue tomando atitudes que enquadre este governo. "É preciso que as instituições tome providências contra esta tragédia que esta família de milicianos está levando o país. Já são 29 pedidos de *impeachment* desse sujeito e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, resolve dar uma de primeiro-ministro, não sai de cima dos pedidos e não coloca para discussão", salienta o diretor.

Ao contrário, estão votando as pautas negativas. O presente de grego que eles estão dando aos trabalhadores é votarem no senado, em pleno sábado, após o Dia do Trabalhador, a retirada de direitos do conjunto do funcionalismo das três esferas. Não vamos aceitar. No primeiro momento que tivermos de ir para o enfrentamento presencial contra esses usurpadores de direitos, eles vão pagar caro porque nós vamos para cima deles."

Foto: Mário Hashimoto



Sérgio Ronaldo, da Condsef/Fenadsef

E daí? - Perguntado por uma repórter sobre a morte de mais de 5 mil pessoas, Bolsonaro disse que lamenta. "E daí? Quer que eu faça o quê? Eu sou Messias, mas não faço milagre." Sobre este lamentável episódio, Sérgio Ronaldo disse que "nós queremos que ele tenha atitude de governo, saia do palanque, respeite o sentimento das pessoas que estão perdendo seus entes queridos e que não têm nem condições de fazer um velório digno. Tem que respeitar os servidores, os trabalhadores do setor público, da iniciativa privada. Tem que assumir o governo. O problema é que ele não vai assumir porque ele não tem competência."

CONAB

Prorrogação do ACT e discussão, de novo, sobre representatividade

A pesar de afirmar que não vai privatizar a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o governo Bolsonaro já fechou 27 armazéns em 2019 e segue desmontando sua estrutura, capacidade de intervenção e fomento de políticas que desenvolvam a circulação da produção agrícola no país. A empresa tem um papel fundamental de combate à fome, no apoio a agricultura familiar, a pesquisa de tecnologias para a agricultura e no fomento do debate sobre responsabilidade ambiental no Campo.

Não obstante, em plena pandemia do novo coronavírus, os empregados foram surpreendidos com a decisão da empresa de antecipar as férias aos que têm direito e mesmo aos que estão em isolamento social, de acordo com a Medida Provisória 927/2020, sem nenhum critério e sem nenhum acordo entre as partes como está prevista na MP.

Representatividade - Sobre ACT 2017/2019, a Conab continua na base da enrolação estando prestes a assinar o 9º termo de prorrogação. A Fenadsef já pediu mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST) para resolver este imbróglio sem contar que existe uma pendência na Justiça que segundo o secretário-geral Sérgio Ronaldo, vai ser resolvido brevemente que é a questão da representatividade, uma novela que vem se arrastando há anos.

"Já ganhamos duas vezes na Justiça mas a empresa teima em dizer que quem representa os trabalhadores da Conab é a CNTC. Nós estamos dizendo que todos os atos que eles estão fazendo com esta entidade de fachada vão ser revogados porque não admitimos que uma instituição que não tenha legitimidade nem representatividade dos trabalhadores da Conab não podem estar cancelando negociações e nem acordos", diz Sérgio.

"Provavelmente o acordo coletivo vai ter um novo aditivo. As discussões não avançam, a companhia está na linha de fogo do governo de retirar uma série de atribuições da empresa num momento crucial, porque a Conab é tão importante quanto as outras empresas por conta do abastecimento. Quando voltar à normalidade vamos construir uma campanha massiva para os trabalhadores e para sociedade na defesa das empresas públicas e do patrimônio público."

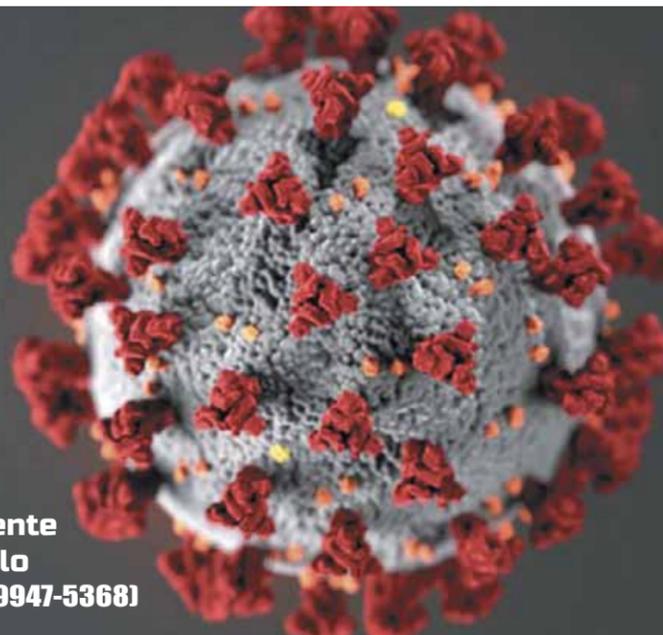
Preservar vidas, cuidar dos nossos associados

CORONAVÍRUS

COVID-19

O Sindsep-MT comunica aos associados que em virtude do vírus ainda estar na curva crescente, não estaremos com atendimento presencial até o fim do mês de maio.

Mas vocês não estarão desamparados. Estamos trabalhando internamente caso precisem de um serviço urgente. Ligue para (65) 3023-7000 ou pelo email contato@sindsepm.org.br Para falar com o Jurídico ligue (65) 999947-53681



EBSERH

Começa rodada de negociação do Acordo Coletivo 2020/2021

Sérgio Ronaldo prevê dificuldades ainda maiores para o novo ACT: “precisamos ter muita habilidade”

“Foi uma grande vitória!” Assim se manifestou o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, sobre a homologação pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) do dissídio coletivo dos empregados da Ebserh, ajuizado pela Fenadsef, após um longo período de negociação. “O importante é que nesse momento foram garantidas todas as cláusulas sociais e praticamente o índice cheio do período em torno de 3,9% sobre salário e alguns benefícios. Como a data base (1º de março) já ultrapassou o limite nós temos menos de 90 dias que valem as cláusulas sociais e evidentemente o nosso desafio é fechar o ACT 2020/2021 durante este período”, assegurou Sérgio.

“Se a gente não conseguir fechar a negociação por conta desta pandemia, pois ainda não tivemos oportunidade de ter reuniões presenciais, achamos que é possível dentro de uma tratativa com a empresa, ir aditivando até conseguirmos um novo acordo coletivo. O fato é que a empresa no próximo mês vai ter que pagar tanto o retroativo como fazer acréscimo no salário do índice que foi conquistado que deverá sair agora em junho na folha de pagamento do mês de maio. Foi uma conquista muito dura, muito suada, infelizmente tivemos que apelar para a Justiça. Mas enfim, conseguimos e vamos ter que nos focar nos próximos desafios”.

Novo ACT- A Fenadsef protocolou a pauta do ACT 2020/2021 no final do ano passado mesmo com a pendência do outro acordo e acrescentou várias cláusulas que não estavam colocadas na anterior. A Ebserh respondeu ne-

gativamente, retirando direitos e congelando uma série de situações. “Devido a pandemia, a empresa poderia olhar com mais carinho a pauta que nós apresentamos. É um desafio que vamos enfrentar. Estamos com uma reunião agendada para este 8 de maio, por videoconferência, para começar a negociar de fato. Agora que a empresa encaminhou uma proposta formal, nós já enviamos para a categoria para que analise com cuidado”.

Foto: Mário Hashimoto



Novo ACT: empresa respondeu à Fenadsef negativamente

Neste dia 6, vai ser feita uma avaliação entre os delegados, por videoconferência, para ver como vai ser conduzido este processo. O secretário-geral diz que a tarefa não será fácil porque a empresa pode se aproveitar desta situação que estamos vivenciando. “Nós não podemos dar ao luxo de levar para o

dissídio no TST porque perderemos direitos. As cláusulas sociais caem por terra e o Tribunal só vai julgar a questão do índice. Então precisamos de muita habilidade, a categoria tem que se organizar e conscientizar de que não vai ser um processo fácil porque avaliamos que a empresa estava esperando por este momento porque se for para outro dissídio tem a tal da preexistência e as cláusulas preexistentes acabam caindo”.

“É um desafio que vamos ter que enfrentar e ver se conseguimos um bom acordo sem abrir mão dos direitos e garantias que a duras penas o conjunto dos empregados, junto com nossas entidades filiadas, construíram nestes últimos anos. Não vamos perder as conquistas que foram garantidas para os mais de 33 mil empregados e acho que dá para fazermos uma boa pressão para que continuemos avançando no acordo coletivo”, disse o diretor-geral.

Empregados da empresa pedem medidas urgentes de segurança

A falta de equipamentos de proteção é constante em todos hospitais do país

De acordo com a direção do Hospital Universitário Júlio Müller, que possui entre seus quadros empregados da Ebserh, 13 trabalhadores testaram positivo para o Covid-19 com alguns em quarentena em suas residências e outros recuperados. Eles reclamam da “economia” quanto às máscaras descartáveis e principalmente dos testes rápidos para os trabalhadores uma vez que o prefeito de Cuiabá está flexibilizando o comércio e com isso, o número de ocorrências certamente aumentará.

Segundo Sérgio Ronaldo, a Fenadsef tem recebido muitas reclamações dos ebserianos justamente pela falta dos equipamentos de proteção individual (EPI) e que acha isso um absurdo uma vez que trabalham em locais insalubres, de alta periculosidade e que lutam bravamente contra uma pandemia mundial. “Já ultrapassam de 7 mil notificações de trabalhadores que testaram positivo ou suspeitos e que

se encontram afastados do local de trabalho. Mais de 100 já faleceram, por conta das condições de trabalho. Isso é irracional porque após reclamação nossa, a empresa se comprometeu a comprar os equipamentos necessários, mas as reclamações continuam”, diz Sérgio.

A Fenadsef está orientando os sindicatos filiados a denunciar junto ao Ministério Público e entrar na Justiça e que caso seja necessário, fará uma campanha para que os trabalhadores não exponham suas vidas e as vidas de suas famílias por conta da irresponsabilidade do governo federal. Um documento encaminhado no dia 22 também solicita que a Ebserh encaminhe para todas as superintendências esclarecimentos a respeito do pagamento parcial do adicional de insalubridade. O aprimoramento da comunicação entre empresa e entidades sindicais também é reivindicação dos trabalhadores, que propõem uso da Rede Universitária de Telemedicina (Rute) como solução.

OMISSO

Ministro da Saúde continua afogado na incompetência

A burocracia, o imprevisto e falta de sensibilidade do governo com a pandemia do coronavírus estão piorando as condições de enfrentamento da doença. Dez dias depois de assumir o cargo, o ministro da Saúde, Nelson Teich, desconhece as necessidades e providências necessárias para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e dar condições aos profissionais da saúde de atuarem com mais eficiência no combate ao Covid-19. O número de mortos não para de crescer e estados como Pernambuco, Rio de Janeiro e Amazonas, Ceará estão à beira do colapso.

No sábado, 25, Teich anunciou que, dos 14.100 respiradores prometidos pelo governo para o envio aos estados, só serão entregues até o fim do mês apenas 272 equipamentos. Isso representa 2% do total previsto pela pasta. O restante só deve ser entregue em agosto, quando o pior da pandemia já tiver matado milhares de brasileiros. Na segunda-feira (27) o número de óbitos chegou a 4.543 casos. O número de infectados já supera 66.500 registros confirmados oficialmente.

O jornal inglês *Financial Times* noticiou no domingo que o número de mortos em todo o planeta, que já tem mais 200 mil mortos, deve ser pelo menos 60% maior, devido ao número de subnotificações. Isso elevaria o número de óbitos em todo o planeta para mais de 318 mil casos. Para calcular o número de mortes acima da média histórica, o diário britânico comparou as mortes por todas as causas de cada país nas semanas de epidemia entre março e abril com as médias de fatalidades no mesmo período entre 2015 e 2019. O total de 122 mil mortes é 50% maior do que a média histórica nos países estudados.

Em São Paulo, o número de mortes em casa dobrou durante a pandemia. Entre 10 e 20 de abril, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), criado pelo governo Lula, emitiu 20 atestados de óbito para moradores da capital que faleceram em seus domicílios com sintomas claros da Covid-19. Todos foram testados para a doença, mas alguns resultados ainda não ficaram prontos. (COM AGÊNCIA PT)

STF derruba parte da MP 927 e caracteriza Coronavírus como doença profissional

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu dois importantes pontos da MP 927/20, que flexibilizou direitos trabalhista durante a pandemia da Covid-19. A maioria dos ministros decidiu pela suspensão do artigo 29 – que estabelecia que o coronavírus não é doença ocupacional – e o do artigo 31 – que reduziu a da função sancionatória da atuação dos auditores fiscais do trabalho.

Na visão do advogado Gustavo Ramos, sócio do escritório Mauro Menezes & Advogados, a decisão foi importante pois reafirma a possibilidade do reconhecimento do coronavírus como doença profissional. “O Plenário do STF referendou apenas parcialmente a decisão do ministro Marco Aurélio e suspendeu a eficácia dos artigos 29 e 31 da MP 927. Cuida-se de importantíssima decisão, ainda que com alcance inferior ao que pretendíamos”, afirmou Ramos. (BLOG DO SERVIDOR)

Covid-19 | Novo coronavírus



Uso da máscara para proteção coletiva

A Fiocruz, assim como o Ministério da Saúde, recomenda o uso de máscaras caseiras pela população em geral.

A recomendação tem como princípio a **proteção coletiva**, já que muitas pessoas podem estar infectadas e não apresentar sintomas.

No entanto, não há evidências científicas que comprovem a eficácia da máscara caseira para **proteção individual** contra a Covid-19. Por isso, a Fiocruz reforça a necessidade de manutenção do isolamento social e das medidas de higiene para o combate à Covid-19.





Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

fiocruz.br/coronavirus
#SaúdeRespiratória #HigieneEPrevenção

COVID-19

Incra-MT é intimado a implementar trabalho remoto a todos servidores

Servidores que não se enquadram no perfil para trabalhar remotamente reclamam da falta de EPIs

O Sindsep-MT, através dos advogados João Batista dos Anjos e Adriane dos Santos Anjos entraram com pedido de urgência na Justiça Federal para que seja determinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária de Mato Grosso (Incra-MT), a implementação imediata de trabalho remoto residencial a seus servidores, de acordo com a Instrução Normativa nº 21 de 16 de março de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, vinculado ao Ministério da Economia, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (Sipe).

Os servidores que se enquadram na Instrução são os com 60 anos ou mais; inunodeficientes ou com doenças preexistentes crônicas ou graves; responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19, desde que haja coabitação; servidoras e empregadas públicas gestantes ou lactante.

Falta EPI - Ocorre que os servidores que não se encaixam entre aqueles submetidos ao trabalho remoto vêm exercendo diariamente suas atividades nas dependências da autarquia correndo sérios riscos de contaminação pelo novo coronavírus devido ao contato interpessoal e o mais grave: não foi fornecido pela instituição qualquer equipamento de proteção como máscaras, luvas e muito menos álcool em gel.

Com isso, o Sindsep-MT enviou ofício ao superintendente do Incra-MT pedindo para que fosse implementado o "home office" aos demais servidores, mas não obteve resposta e que quando questionado pelos servidores disse que não pode ultrapassar os limites impostos pela normatização e que o sindicato deveria dirigir sua postulação à presidência do Incra, em Brasília.

O juiz da 8ª Vara Federal Cível, Raphael Casella de Almeida Carvalho, diz entender não ser



Trabalhadores do Incra reclamaram da falta de EPIs

razoável estabelecer critérios rígidos para a concessão de teletrabalho excepcionalmente durante o período da pandemia uma vez que o distanciamento social revela-se como um dos importantes instrumentos ao combate ao Covid-19. "Além disso, devemos evitar as situações díspares tal como a concessão do trabalho remoto ao servidor com 60 anos e o indeferimento ao servidor com 59 anos e 10 meses de vida, por exemplo, apenas com base na interpretação literal do dispositivo normativo," diz o juiz em sua decisão.

"Diante do exposto, defiro sem que seja ouvida a outra parte, a tutela de urgência pretendida e determino ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, a flexibilização dos critérios objetivos previstos no art. 2º da Portaria n. 508, de 19 de março de 2020 (Id. 215155369), de maneira a possibilitar o trabalho remoto a todos os trabalhadores previstos no parágrafo único do art. 2º do referido ato normativo, após a manifestação do interesse e possibilidade pelo trabalhador, independentemente da demonstração de efetiva exposição ao coronavírus ou de desenvolvimento dos sintomas da doença pelo mesmo, sujeitando tal pedido à análise pela autarquia, como forma de prevenção e combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19)", conclui o juiz federal.



Veto de Bolsonaro à ampliação do auxílio emergencial trará desemprego e falências

A Câmara e Senado demoraram 20 dias para aprovar a ampliação do auxílio emergencial de R\$ 600,00 para mais categorias de trabalhadores e trabalhadoras informais enfrentarem o período mais grave da pandemia do coronavírus (Covid 19), e Jair Bolsonaro já deu a entender, em entrevista no dia 27, que vai vetar a ampliação do auxílio e as mudanças nas regras no Benefício de Prestação Continuada (BPC) que podem aumentar em até 1,5 milhão o número de pessoas beneficiadas.

A desculpa é a de sempre: evitar que o governo gaste cerca de R\$ 30 bilhões, necessários para pagar a ampliação do auxílio emergencial. Para ele, investir na população é apenas um gasto que pode evitar.

Para as professoras de economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Denise Gentil, e da Unicamp, Marilane Teixeira, a decisão de Bolsonaro, que conta com o aval do ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, é um tiro no pé, já que com menos dinheiro circulando, há menos consumo, especialmente para os micro, pequenos e médios negócios que poderão ir à falência, fechando de vez as portas e demitindo seus trabalhadores. (Fonte: CUT)

Consórcio Nordeste cria brigada especial e contrata médicos para combater o Covid-19

O Consórcio Nordeste, grupo formado pelos nove governadores da região, criou a Brigada Especial de Saúde, uma iniciativa para reforçar as equipes de saúde no combate ao Covid-19. O objetivo é multiplicar o contingente de profissionais em campo com a contratação temporária, por seis meses, de estudantes, médicos formados no exterior e voluntários para atuarem na prevenção e assistência à população.

Segundo o coordenador da Comissão Científica do Consórcio, o neurocientista Miguel Nicoletis, a estratégia de atuação dos profissionais contratados será feita com base em informações fornecidas pela própria população, por meio do aplicativo "Monitora Covid-19", desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). (com Brasil de Fato)

FAKE NEWS

Papa condena uso de calúnias e Justiça de ocasião para os "golpes de Estado"

Papa Francisco acusou a prática ainda em curso em alguns países de usarem falsos testemunhos

N a missa do dia 28 último, o Papa Francisco acusou a prática ainda em curso em alguns países de usarem falsos testemunhos para manipular a opinião pública e "fazer justiça" com fins políticos. O pontífice citou textualmente um exemplo atual: "Também hoje vemos isso: em alguns países, quando se quer fazer um golpe de Estado ou tirar um político para que não participe das eleições, por exemplo, se faz o seguinte: espalham notícias falsas, calúnias. Posteriormente [o pro-

cesso] cai com juiz daqueles que gostam de criar jurisprudência com este positivismo 'de situação' que está na moda, e depois condena".

Há dois anos, em outra missa, o papa já havia criticado intrigas da mídia e o uso da Justiça para ações que levam a golpes de Estado. A fala anterior teve ampla repercussão no Brasil, já que ocorreu em 17 de maio de 2018, 40 dias após a prisão do ex-presidente Lula num processo criticado por juristas do mundo todo e que começou justamente com uma condenação via imprensa.

Covid-19 | Novo coronavírus

Cuidado com as informações falsas
Há muitos boatos e indicações erradas circulando por aí. Compartilhe informação correta e de qualidade:

- Pessoas de todas as idades **PODEM** ser infectadas pelo coronavírus. Idosos e pessoas com enfermidades pré-existent (como asma, diabetes, doenças cardíacas) parecem ser mais vulneráveis a ficar gravemente doentes com o vírus.
- O coronavírus **PODE** ser transmitido em áreas com climas quentes e úmidos.
- O coronavírus **NÃO** pode ser transmitido por picadas de mosquito.
- Secadores de mãos **NÃO** são eficazes para matar o coronavírus.
- Pulverizar ou passar álcool ou cloro em todo o corpo **NÃO** matará os vírus que já entraram no seu corpo.
- NÃO** há evidências de que lavar o nariz regularmente com soro fisiológico proteja as pessoas da infecção pelo coronavírus.
- O alho é saudável, mas **NÃO** há evidências de que seja um alimento eficaz para proteger especificamente contra o coronavírus.
- Antibióticos **NÃO** funcionam contra vírus, antibióticos funcionam apenas contra bactérias.

Conteúdo adaptado de informativo original da Organização Mundial da Saúde

fiocruz.br/coronavirus
 #SaúdeRespiratória #HigienePrevenção

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poço. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
 Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
 Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
 E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
 Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2019/2022

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice-Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **Secretaria Geral:** Fernando Pivetta; **Adj. Secretaria Geral:** Damásio de Souza Pereira; **Secretaria de Finanças:** Gildásio Ferreira Gomes; **Adj. Secretaria de Finanças:** Luciano Marcio Gaziani; **Secretaria de Administração:** Enildo Gomes; **Adj. Secretaria de Administração:** Nelso Fortunato Ojeda; **Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **Adj. Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Edilson César Cunha; **Secretaria de Formação e Política Sindical:** José Olímpio da Silva Neto; **Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical:** Cícero José da Silva; **Secretaria do Interior:** Benedito Assis da Silva; **Adj. Secretaria do Interior:** Albir Alves de Brito; **Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Conceição Corrêa Costa Itacaramby; **Secretaria da Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador:** Aderbal Castro Queiroz; **Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Manoel Martins; **Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Idivaldo Bernardes de Oliveira; **Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Joilson Ruas do Nascimento; **Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Sandra Cristina Ribeiro; **Suplentes de Direção:** I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Sergio Balbino Ferreira; IV - Zózimo Matias de Amorim; V - Neuzá Divina de Jesus; VI - Jacira Weis. **Conselho Fiscal - Membros Efetivos:** I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinêia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; **Suplentes do Conselho Fiscal:** I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

ARTIGO

Homenagem aos profissionais de saúde e aos que morreram no combate ao Covid-19

JOSÉ FREIRE, SECRETÁRIO DE SAÚDE DA CUT-SP E ANDRÉ ALVES, SECRETÁRIO DE SAÚDE DA FETQUIM-SP-CUT *

28 de abril é o Dia Mundial em Memória dos Trabalhadores Vítimas de Acidentes de Trabalho e de Doenças Profissionais. A origem desta data remonta ao ano de 1969, quando ocorreu uma explosão em uma mina da cidade de Farmington, no Estado de Virginia, nos Estados Unidos. O acidente vitimou 78 mineiros. A partir dessa data, 28 de abril passou a ser considerado o Dia em Memória das Vítimas das más condições de trabalho. O dia foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho. A data foi instituída no Brasil pela Lei Federal 11.121/2005.

A homenagem aos mortos neste ano deve se concentrar na pandemia da Covid-19. Na última semana de abril chegamos a 2,5 milhões de doentes por Covid-19 e quase a 200 mil mortos pelo contágio do vírus. Muitos destes mortos trabalhadores (as) do setor saúde e de serviços essenciais (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem) e profissionais de diversas áreas de serviços de apoio ao combate ao vírus, e no Brasil dezenas deles. Esses números de mortos

e doentes por contágio no trabalho superam os grandes acidentes ocorridos nos últimos 100 anos. Estamos lidando com uma das maiores tragédias da história da humanidade!

Se muitos profissionais de saúde no Brasil morrem, além dos que estão nos diversos serviços essenciais, isso decorre, entre outros motivos, da Emenda Constitucional 95 que retirou recursos da saúde e consequentemente medidas de proteção, prevenção e atendimento de saúde. No geral este governo fascista é propagador da necrofilia, co-responsável por essas mortes e contaminados, quando agride a população com manifestações anti-quarentena. Governo antipovo que faz com que percamos com várias medidas provisórias, como a 927 e 936, salários e direitos. É diminuída a proteção e prevenção em saúde do trabalhador, inclusive com suspensão neste ano dos exames periódicos anuais, que foram transferidos para o ano que vem, quando deveriam ser feitos com mais frequência nesta pandemia. Pior de tudo: 40% de todos os trabalhadores do Brasil estão na informalidade sem nenhuma proteção em saúde no trabalho, e direitos mínimos trabalhistas e previdenciários. Cresceu a terceirização irrestrita com redução da renda dos trabalhadores

e menor proteção de saúde, e diversas formas de precarização como o famigerado trabalho intermitente que não garante nem o salário-mínimo mensal, entre outros males.

O processo é de luta contínua e resistência. Nossa história, por exemplo na área química nos últimos 35 anos, tem sido de diversas lutas para que os trabalhadores não adoçam e morram, como ocorreu a luta contra a contaminação pelo Benzeno

na PQU e Matarazzo, contra o Chumbo na Ferro Enamel, contra o Mercúrio na Solvay, no ABC e mais recentemente em 2013 a luta contra a contaminação por agrotóxicos da BASF-SHELL em Campinas/Paulínia organizada pelos Químicos Unificados de Campinas-SP e ATESEQ. Há uma permanente luta contra todas as formas de contaminação que lentamente matam como a de Benzeno e Amianto. Recordando também

que dezenas de trabalhadores petroleiros estão contaminados em plataformas em alto mar pela Covid-19.

Portanto, no dia 28 como compromisso permanente na luta contra as mortes e acidentes em todos os setores econômicos, vamos fazer uma homenagem dirigida a todos aqueles que no Brasil e mundo estão tombando na luta pelo combate da Covid-19. As centrais estão organizando atividades de debates pela internet, e ao mesmo tempo neste dia devemos à noite, pelas 20 horas, nas sacadas e janelas de nossas casas aplaudir a todos os que deram a vida neste combate a essa grande pandemia mundial, acendendo velas!

Em defesa sempre da democracia, contra o fascismo, dos salários dignos, renda mínima emergencial para toda a população, da proteção trabalhista e previdenciária necessárias! Defendamos permanentemente a vida, e combatamos todas as formas de redução de direitos e da gestão autoritária neoliberal! A vida sempre em primeiro lugar de toda a população e de todos os trabalhadores!

*JOSÉ FREIRE, SECRETÁRIO DE SAÚDE DA CUT-SP, E ANDRÉ ALVES, SECRETÁRIO DE SAÚDE DA FETQUIM-SP-CUT

FELIZ MÊS DE MAIO 2020 ANIVERSÁRIO

DIA	NOME					
	ADAO DILKIN	16	GEIZA DA SILVA CONCEICAO	5	MARLENE FRANCISCA DE ASSIS	18
	ALCEU DE CASTRO	2	GILON PERES DE SOUZA	10	MARRA LIMA	10
	ALEXANDRINA TAVARES DE MELLO SANTOS	17	GILVAN JOSE LOPES FRANCA	29	MASCARENHAS MATOS DE CARVALHO	10
	AMANDA DE SOUZA SAVALA SILVA	28	GONÇALO DE OLIVEIRA SANTOS JUNIOR	25	MATHEUS TAVARES DE MELLO SANTOS	9
	AMÉRICO PINTO DE OLIVEIRA	30	GRAUCIENI DE ALMEIDA	16	MAXIMO PINTO PEREIRA	29
	ANA FLAVIA DAS CHAGAS COSTA	5	GUILHERME HENRIQUE P. CAETANO	19	MAYRA CAROLINA N. SILVA	6
	ANDRE GONCALVES	1	GUSTAVO DE DEUS DA SILVA	7	MIRAITZI DE SÁ COSTA	9
	ANETE MARIA DE AGUIAR	16	HERMES PEREIRA GOULART	21	MIRTE ANA LAZAROTTO	26
	ANSELMO CELSO DE ARRUDA	18	IBERE DE FIGUEIREDO	28	NELSON DA SILVA	25
	ANTONIO ANASTACIO DOS SANTOS	11	IDIO NEMESIO DE BARROS NETO	30	NEUSA TOMAZ DA FONSECA	5
	ANTONIO IVERSO SAMPAIO	21/	INES FRANCISCO DOS SANTOS	4	NICOLAS DELUQUE FERREIRA	15
	ANTONIO LAURENTINO DA SILVA	1	IRACEMA BENEDITA RIBEIRO	24	OBJACY ALMEIDA CARVALHO	14
	ANTONIO PORTELA DE BRITO	11	ISALMIR CHAGAS FONTOURA	14	OCIMAR GARCIA SORRILLA	3
	ARIANNE F.F. AZEVEDO ISHI DOS SANTOS	8	IVANILDA ZAVANELI BEZERRA DOS SANTOS	4	PATRICIA MARTINS BISPO	16
	BENEDITO JOAQUIM DA SILVA	21	IVANILDES PEREIRA BAUER	12	PAULO FAJOLI	22
	BENHUR GOMES SILVA SANTANA	1	IZABEL CRISTINA NOGUEIRA	17	PEDRO TSUYOSHI NOHAMA	11
	CAMILA SILVA DE ASSIS	18	JACIRA GOMES DE SOUZA	5	PETRONILIO DE JESUS	31
	CARLOS ALBERTO BARROSI	8	JANDIR PEREIRA JORGE	7	RAIMUNDO LIMA	2
	CARLOS EDUARDO COELHO	4	JEREMIAS POIURE	27	RAMAO TIAGO CARRASCO	23
	CLARINDA COSTA FONTANELI	24	JOANA ABADIA PECEGO BRITO	13	RAYSA NUNES DE OLIVEIRA	16
	CLAUDIA ARAUJO DOS SANTOS	28	JOANA CALOMEZORE PARECIS	12	RICARDO WEIGERT SOUZA CRUZ	9
	CLAUDIA IRENE REIS ARRUDA	5	JOANA PINTO DA SILVA FERREIRA	11	ROSA XAVIER DA SILVA	22
	CLAUDIO CAROLINO DA SILVA	24	JOAO BENEDITO DE OLIVEIRA SOARES	2	ROSANA LUZIA GOMES DA COSTA	12
	DANIELA WEIGERT DA CRUZ	20	JOAO CARLOS DA SILVA PEREIRA	14	ROSELI SLAVIERO LAUX	1
	DECIL SOARES	15	JOAO MALAQUIAS DE MEDEIROS	7	ROSELY SANTOS ALBUQUERQUE	20
	DIRCE DE BARROS VANNI	3	JOAO MALAQUIAS LISBOA	6	RUTH MARTINS RODRIGUES DA SILVA	26
	DIRCO BOCUTI	25	JOAO SEBASTIAO ALVES PEREIRA	15	SARAH MARQUES	3
	DIVALCIR SOARES DOS SANTOS	28	JOELMA FERNANDA BURI DA CONCEICAO	7	SEBASTIAO CABREIRAS DA SILVA	18
	DOMINGAS TEODORA VIANA	28	JOEVILIM OLIVEIRA JANSSON	27	SEBASTIAO MARQUES DE SOUZA FILHO	16
	DOMINGOS SAVIO R. DO NASCIMENTO	12	JOSE EDUARDO FERNANDES M. DA COSTA	25	SERGIO FERNANDES DOS SANTOS	5
	EDUARDO M. ALVES	27	JOSE MARIA DA SILVA	2	SINVAL BISPO DE SOUZA	27
	ELIAS CARRIJO ANDRAUS	11	JOSE ROBERTO CALIXTO	21	SINVAL PEREIRA DOS SANTOS	20
	ELLEN MARIO DE MORAES LEITE	2	JOSUE BATISTA DE OLIVEIRA	13	SOLANGE APARECIDA DA SILVA	17
	EMILLY TRAGUETA PATROCINIO	28	JUAREZ AUGUSTO DE ARAUJO	21	TEREZINHA MARIA CARVALHO FIGUEIREDO	5
	ERUNEA ROSE NERES DA ROSA	5	JULIA DA CRUZ TORRES	18	THEYLOR RIBEIRO DE ASSIS	15
	ESTEVAO MARQUES DE MOURA SILVA	6	JUSSARA ZANETE SERPA	6	VAGNER BARBOSA BATISTA	6
	EUNICE JARDIM DO NASCIMENTO	1	LILIAN DE SIQUEIRA RIBEIRO	13	VALDEMAR FRANCISCO DOS ANJOS	24
	EUNICE PADILHA DA SILVA	22	LOURIVAL FRANCISCO SALES	19	VANDERLEI MIGUEL DA COSTA	19
	EVANILDES FARIA LEITE	14	LUIS FERNANDO CORREA DE S. A. MARTINS	11	VANDERLEY NOGUEIRA AGUIAR	10
	FATIMA AUREA SILVA MORAES	14	LUIZ ALVAREZ CAMPOS	24	VILMA F OLIVEIRA COIMBRA	27
	FELIX DE JESUS	29	MANOEL DOMITILIO DA COSTA	15	VINICIUS OLIVEIRA DA SILVA	13
	FERNANDO PIVETTA	2	MANOEL NOGUEIRA DE OLIVEIRA	5	WAGNER PINHEIRO DE SOUZA	5
	GABRIEL BRUNO BLANGER PEREIRA	29	MARCILIA CRUZ RAMOS DE LIMA	3	WALKER PAULINO DE FRANÇA SILVA	29
			MARCOS ANTONIO LUQUINE	7	WENDER JESUS SEVERINO	23
			MARIA BENEDITA DA CRUZ LIMA	29	WESLEN CARLOS DE ALMEIDA SANTOS	21
			MARIA DE FATIMA SALES	13	ZACARIAS TSAIWADZARIWE TSIDOWI	6
			MARIA DO CARMO MONTEIRO DA SILVA	31	ZENILDA REDES	1
			MARIA EDUARDA R. OLIVEIRA	9		
			MARIA EUNICE GOMES DE OLIVEIRA HERBER	17		
			MARIA GERTRUDES DE BARROS	14		
			MARILEI ANGELINA KISCHENER	2		
			MARILIA DE ALMEIDA JOSETTI	27		
			MARIO LUCIO CASTRILLON	8		